



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA A África

AFR/RC65/INF.DOC/2
27 de Novembro de 2015

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima quinta sessão

Nº Djamena, República do Chade, 23 a 27 de Novembro de 2015

Ponto 17.2 da ordem do dia

**ASSUNTOS REGIONAIS DECORRENTES DOS RELATÓRIOS DAS AUDITORIAS
INTERNAS E EXTERNAS DA OMS**

Relatório da Directora Regional

ÍNDICE

	Parágrafos
ANTECEDENTES.....	1–2
AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS NA REGIÃO AFRICANA.....	3–4
GESTÃO DOS RISCOS E DA CONFORMIDADE	5–13
	Página
ANEXO: Situação da implementação dos relatórios das auditorias internas e externas até 17 de Julho de 2015	4

ANTECEDENTES

1. O presente documento informativo foi preparado de acordo com o pedido da quinquagésima sétima sessão do Comité Regional, realizada em Brazzaville em 2007, para actualizar regularmente os seus membros acerca dos progressos feitos no reforço da conformidade com as regras, regulamentos, políticas e procedimentos administrativos. O documento enuncia os desafios e as realizações nas áreas da auditoria, conformidade e gestão dos riscos desde a última sessão do Comité Regional, que teve lugar em Cotonou em Novembro de 2014. Este documento inclui um anexo sobre a situação das auditorias internas e externas em aberto na Região Africana até 17 de Julho de 2015.

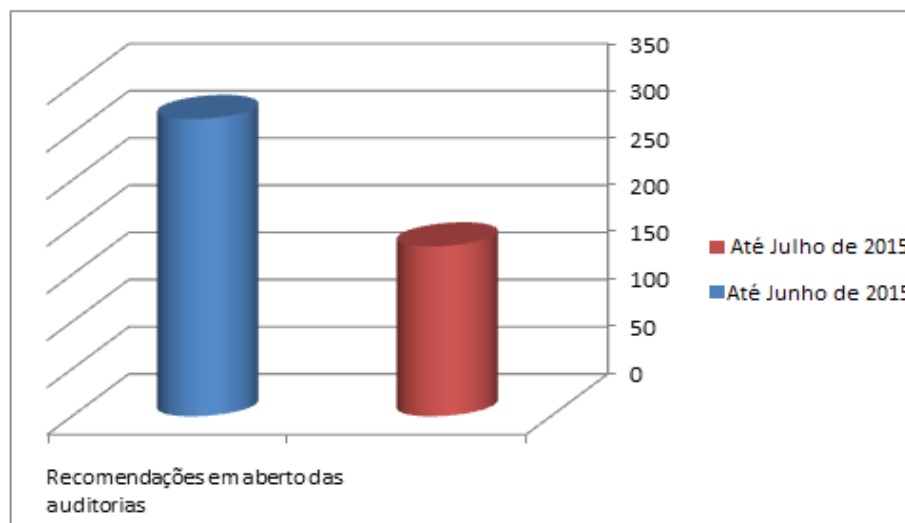
2. Depois de assumir funções em Fevereiro de 2015, a Directora Regional tomou diversas medidas para acelerar a implementação do processo de reforma na Região Africana, no contexto da sua Agenda de Transformação. Na área da responsabilização, a Directora Regional exortou todos os funcionários a serem responsáveis e transparentes, e a procurarem a excelência no seu trabalho. A gestão dos riscos e da conformidade continua, por isso, a ser uma prioridade elevada para todos os centros orçamentais. O aumento da consciência, disponibilidade de informação, formação e a definição de indicadores claros para medir o desempenho são os alicerces para a melhoria do desempenho na Região.

AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS NA REGIÃO AFRICANA

3. A Região Africana continuou a fazer progressos para concluir auditorias internas e externas. Os pormenores são apresentados no anexo deste documento.

4. Tal como foi comunicado ao último Comité Regional (AF/RC64/INF.DOC/2) em Novembro de 2014, existiam 315 recomendações pendentes de auditorias internas e externas em aberto para a Região Africana. Durante o período em apreço, 197 destas recomendações de auditorias foram implementadas e concluídas, tendo sido emitidas 62 novas recomendações de auditorias. Até Julho de 2015, continuavam pendentes 180 recomendações de auditorias em aberto, o que, em comparação com a situação em Novembro de 2014, representa uma diminuição de 43% nas recomendações pendentes.

Gráfico 1: Recomendações de auditorias em aberto



GESTÃO DOS RISCOS E DA CONFORMIDADE

5. Desde a última reunião do Comité Regional, em Novembro de 2014, foram lançadas diversas iniciativas para reforçar a gestão dos riscos e da conformidade na Região Africana.

6. Os Estados-Membros mandaram a Directora-Geral e a OMS para elaborar um registo de riscos a nível mundial destinado a melhor identificar, avaliar, gerir e atenuar os riscos. Todos os centros orçamentais da Região Africana elaboraram os seus próprios registos de riscos em 2015 e estes registos específicos a cada país foram agora consolidados num registo de riscos a nível regional. O registo regional de riscos descreve riscos estratégicos, financeiros, dos sistemas, reputacionais, técnicos e de saúde pública específicos e as respectivas medidas de atenuação para reduzir a probabilidade e o impacto dos riscos. Este registo dos riscos deverá permitir à Região Africana gerir a sua exposição aos riscos de uma forma mais sistemática e transparente.

7. O Quadro de Responsabilização da OMS foi adoptado em 2015 e é operacionalizado através do Programa Geral de Trabalho e da elaboração do novo Orçamento-Programa para 2016-2017. O quadro norteia igualmente o pessoal da Região Africana sobre de que forma a responsabilização pode ser afectada nas actividades e nas relações do dia-a-dia.

8. Na sequência de uma revisão da garantia de qualidade e das funções de conformidade na Região, conduzida pelo Director de Conformidade, Gestão dos Riscos e Ética, em Genebra, a Directora Regional decidiu, em 2015, implementar a recomendação de colocar a Equipa de Conformidade sob a alçada do Grupo Orgânico de Gestão Geral. Esta mudança organizativa assegura uma melhor sinergia e cooperação entre as funções administrativas, de garantia de qualidade e de conformidade. Para além disso, foram recrutados dois novos técnicos de conformidade em 2014 para melhorar a capacidade de “segunda linha de defesa” do Escritório Regional.

9. O Projecto de Reforço da Responsabilização e do Controlo Interno na Região Africana foi lançado no início de 2015. Este projecto visa reforçar os controlos, dinamizar os processos e divulgar mais eficazmente informação sobre regulamentos, regras, políticas e procedimentos a todos os funcionários. Espera-se que o projecto venha a melhorar de forma significativa a responsabilização e a eficiência na gestão das Representações da OMS.

10. Foram desenvolvidos os Principais Indicadores do Desempenho (KPI) para medir mais objectivamente o desempenho das Representações da OMS na Região Africana. Associar o desempenho individual dos funcionários à consecução dos KPI resulta numa avaliação mais objectiva e transparente e informa as intervenções direccionadas para as actividades de desenvolvimento do pessoal, assim como os planos de melhoramento do desempenho individual. Importa notar que o pessoal da Região não pode melhorar a conformidade unilateralmente, e o apoio dos Estados-Membros é igualmente necessário, tal como o é a comunicação referente à implementação da Cooperação Financeira Directa (CFD).

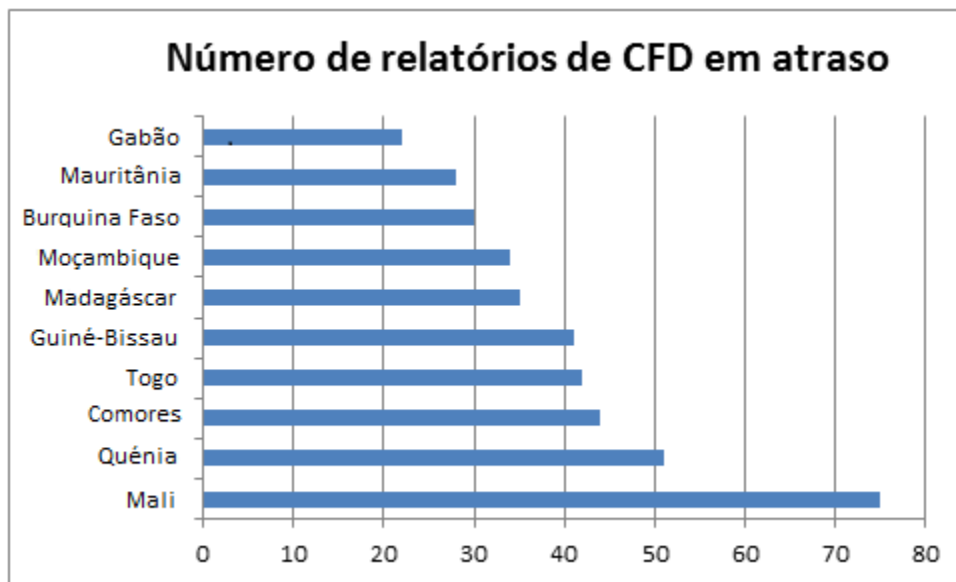
11. São usadas listas de verificação de controlos para melhorar os controlos das Representações da OMS, e foram produzidas orientações para permitir que as Representações pudessem ultrapassar fraquezas sistémicas em matéria de controlos e se evitassem dúvidas recorrentes de auditoria no futuro. Foram realizadas revisões programáticas e administrativas por funcionários dos departamentos do programa, finanças e conformidade em países seleccionados, para melhorar o

desempenho das Representações da OMS e os controlos. Estas revisões tiveram também por finalidade abordar problemas de natureza organizativa.

12. Foram igualmente lançadas acções de formação para consciencializar os serviços homólogos dos MdS acerca dos regulamentos da OMS, uma vez que estes são parceiros fundamentais para se melhorar a conformidade na Região.

13. A apresentação de relatórios de CFD por parte dos Estados-Membros está a melhorar embora continue a ser um problema significativo. O número de relatórios em atraso diminuiu de 976 até ao final de 2014 para 638 até 15 de Julho de 2015. Para além das medidas já tomadas, tais como o cumprimento da política que diz que não podem ser contraídos os novos acordos de CFD caso existam relatórios em atraso, bem como exigências mais rigorosas na apresentação de relatórios financeiros, a Organização está empenhada em implementar mais actividades de garantia de qualidade para o mecanismo de CFD. A Região Africana irá trabalhar de perto com os Estados-Membros para implementar estas medidas, incluindo avaliações de risco dos serviços homólogos dos MdS, um escrutínio adicional dos orçamentos e dos relatórios, tanto técnicos como financeiros, e irá alargar as auditorias onde o risco for categorizado como sendo significativo.

Gráfico 2: 10 principais países beneficiários com relatórios de CFD em atraso, até Junho de 2015



ANEXO: Situação da implementação dos relatórios das auditorias internas e externas até 17 de Julho de 2015

N.º	Título da Auditoria	Data do relatório da auditoria	Número do relatório da auditoria	N.º de recomendações	Concluídas até à data	Recomendações em aberto	Recomendações em curso	Comentários
Auditorias Internas				(1)=(2)+(3)+(4)	(2)	(3)	(4)	
1	Auditoria integrada da Representação da OMS em Angola	2012/02	11/872	32	23	0	9	Implementação e comunicação em curso entre a Representação e a IOS
2	Implementação pós-GSM no Escritório Regional da OMS para a África	2012/03	11/874	46	39	0	7	Implementação e comunicação em curso entre a Representação e a IOS
3	Representação da OMS em Bangui, República Centro-Africana	2012/07	12/891	53	42	0	11	Implementação e comunicação em curso entre a Representação e a IOS
4	Equipa de Apoio Interpaíses para a África Ocidental em Ouagadougou, Burquina Faso	2013/01	11/882	9	0	0	9	Implementação e comunicação em curso entre a EAI e a IOS
5	Representação da OMS, Adis Abeba, Etiópia	2013/09	13/924	68	51	0	17	Implementação e comunicação em curso entre a Representação e a IOS
6	Representação da OMS, Antananarivo, Madagáscar	2013/10	13/928	43	26	0	17	Implementação e comunicação em curso entre a Representação e a IOS
7	Representação da OMS, N'Djamena, Chade	2013/12	13/931	65	43	1	21	Implementação e comunicação em curso entre a Representação e a IOS
8	Representação da OMS em Kinshasa, República Democrática do Congo	2014/09	14/943	54	25	5	24	Implementação e comunicação em curso entre a Representação e a IOS

9	Representação da OMS em Abuja, Nigéria	2015/06	14/946	28	0	28	0	Nova auditoria
10	Representação da OMS, em Windhoek, Namíbia	2015/05	14/963	13	0	13	0	Nova auditoria
11	Escritório Regional para a África	2015/06	15/981	54	0	54	0	Nova auditoria
Auditorias Externas								
1	Carta sobre a auditoria ao Escritório Regional da OMS para a África – AFRO	2013/04	ML-FY2012-24	33	23	0	10	Implementação e comunicação em curso entre a AFRO e os auditores externos.